

# PONTOS: uma recombinação textual intermedial e transpoética

<http://pontos.wreading-digits.com/>

Carolina Martins, Diogo Marques, João Santa Cruz  
e Nuno Miguel Neves

**Edição:** Nívea Moraes

. OPTNSO .  
. OSVITPO .

*Nenhum rio separa, antes costura o destino dos viventes.*

Mia Couto

O universo digital vem transformando a forma com que enxergamos a literatura. Com a inserção das mídias digitais, a literatura deixa de ser publicada em papel para ganhar um novo espaço. A inserção de animações, multimídia, hipertexto, movimento, entre outros, permite uma interação do leitor com o universo literário, sendo possível a descoberta de um novo mundo em que a imaginação dita às regras.

Num ponto onde antes era possível apenas imaginar o que estava do outro lado da margem de um rio, Carolina Martins, Diogo Marques, João Santa Cruz e Nuno Miguel Neves “partem de uma tentativa (im)possível de aproximações entre margens por meio de visões que se entrecruzam” (<https://goo.gl/uy3D4D>).

Na apresentação feita pelos autores, que pode ser encontrada no link acima, no box de informações da literatura, eles afirmam que:

De um lado, uma margem A, sempre mais bela, vista de uma margem B; de outro lado, uma margem B, local privilegiado para apreciação do seu antípoda. Numa tentativa de construção de pontes, que não é mais do que uma ligação entre pontos, procura-se por meio da palavra ser-se um outro, na (im)possibilidade de sê-lo por completo.

A partir disso, os autores, cada um de um lado das margens simetricamente opostas e com pontos de vista diferentes, criaram frases que pudessem aproximar e/ou afastar as margens, permitindo ao leitor que interaja com o texto formando as frases e criando a uma “ponte” que liga os lados A e B ou, como os autores preferem chamar, os *pontos*.

Uma literatura que apesar de ter um formato bastante simples demonstra grande complexidade, uma vez que os leitores são convidados a serem autores da obra desenvolvendo seu lado crítico e poético e estabelecendo frases que possibilitarão uma relação entre as margens.

Este universo criado pelos autores nos permitirá encontrar um ponto em comum entre as perspectivas de aproximação e afastamento a partir de uma ideia de circularidade. “Pontos” é um processo de criação e escrita composto por diferentes fases de concretização. As fases de criação, as informações sobre os autores, bem como a galeria de imagens podem ser encontradas na própria literatura.

Boa interação!